

AVE MARIA



SÃO LOURENÇO, distribuindo esmolas
QUADRO DO BEATO ANGÉLICO

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Blarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Blarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albums, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verda leiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

OS BANDEIRANTES DA IMPRENSA

ATTENÇÃO

VENDEM-SE duas machinas de 2.^a mão, mas bem conservadas, sendo uma para sapateiro por 160\$000 e outra (Singer) para alfaiate por 80\$.

INFORMAÇÕES
NESTA ADMINISTRAÇÃO

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doces — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua da Quitanda, 2-A
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

E' um dever inelludivel de toda pessoa que ama a Jesus Christo cuidar do seu Reino que é justiça, paz e gozo no Espirito Santo.

Como é que se alcança este Reino ?

Socialmente consegue-se o conhecimento deste Reino pela pregação e ainda por todos os meios que a Providencia poz nas mãos da Igreja.

Um dos meios providenciaes para conseguir esse conhecimento é a imprensa catholica.

Isso está muito as claras explicado no livro «Os Bandeirantes da Imprensa», que nesta administração se vende.

Os leitores adquiriram já algum exemplar desse livro ?

Não quererão por ventura saber como é que hão de alcançar o triumpho do Reino de Christo ?

Todos os leitores se hão impor este dever : Comprar um exemplar dos «Bandeirantes da Imprensa».

PREÇO 2\$000

PELO CORREIO MAIS \$300

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 3 DE AGOSTO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :
ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 11

Arautos do Immaculado Coração de Maria

NÃO RARO a *Poesia Brasileira* foi haurir suas bellezas no Purissimo C. de Maria. Entre outros, temos agora á mão o *Barão de Villa Viçosa* que escreveu neste *Estado* (Bahia) sua "Imitação de Christo" e o Poema "A Mãe de Deus" em verso livre, este ultimo em favor d'um Hospital que se fundava em 1880 em Oliveira dos Campinhos, sob a protecção de I. C. de Maria ou de N. S. das Victorias. (1)

Eis alguns trechos :

"Se de Sta. Anna o coração sensível
Junto á Filha querida era só risos,
Junto á Mãe extremosa, a Sta. Virgem
No Coração também só risos tinha."

... "Este Menino
Nascido em Israel, para ruina
E salvação de muitos, será posto
Onde a contradicção dos homens fira.
E uma espada aguçada e penetrante
Que ha de varar o Coração materno."

"Depois de trinta annos ter passado
A viver tão somente para seu Filho,
Devia ser bem triste e bem penoso
Ao Coração materno de Maria
Ver Jesus apartar-se de seus olhos..."

"Rompendo a multidão a Sta. Virgem
C'o a expressão d'uma dôr inenarrável
Em seu formoso rosto debuxada
E com seu Coração em sobresalto
Somente encaminhava seus olhares
Para o ponto que inquieta procurava."

O poeta enxerga finalmente ao C. de Maria tomando conta da Igreja e de seus filhos adoptivos :

"Seu soberano espirito era o foco
Onde fulgia a chamma da verdade
Que devia inspirar os Evangelhos ;
Su'alma varonil era o escudo
Que o valor e a constancia protegia ;
Seu Coração bondoso era o asylo
Da afflicção, da indigencia e da mi-
seria."

A poesia popular, até nos ultimos confins do sertão brasileiro, está igualmente impregnada da inspiração *Cordimariana*, não menos que na do Smo. C. de Jesus. Lembramos uma canção ouvida nos sertões bahianos, não muito rica de harmonia, mas sim de piedade e confiança. Eil-a :

"Amada santa Maria
Prostrada ao pé da Cruz
E' grande thesouro aberto
No Coração de Maria e no C. de Jesus.
Na afflicção em que andava
No estado em que me puz
Onde fui achar o remedio... ? !
No Coração de Maria e no C. de Jesus.
O' ingrato peccador ! cego da razão, sem
luz,
Larga o mundo, busca o Céu
No Coração de Maria e no C. de Jesus.
O' Virgem N. Senhora
Espelho da *Clara Luz*
Será minha sepultura
No Coração de Maria e no C. de Jesus.
Os Anjos cantam no Céu
Em torno da Santa Cruz
E nós também cá na terra
No Coração de Maria e no C. de Jesus.
Offereçamos o *Bendito*
A' divina *Clara Luz*
Que nos dê a eterna gloria
No Coração de Maria e no C. de Jesus."

De *Pinturas e Esculturas* brasileiras do I. C. de Maria não temos noticia certa, mas temos admirado algumas, que pelo estylo não duvidamos attribuir a artistas brasileiros, como o grande quadro collocado na bonita igreja de *Oliveira dos Campinhos*, antiga freguezia deste Estado, e a magnifica escultura que tambem lhe pertencia e hoje foi traladada ao *Recolhimento dos humildes* da Cidade de Sto. Amaro, que lhe fica proxima.

Mas, o que admira mais no Brazil é o tributo que a Architectura religiosa está pagando ao C. Sagrado da Virgem Mãe de Deus e dos Homens

Sómente nossos Missionarios levam erectos magnificos templos em differentes estylos e honraram ja a pedra fundamental d'outros dois.

Para a propáganda de tão necessaria como sympathica devoção, os Missionarios não páram em despezas, nem poupam sacrificios.

Além das imagens do C. de Maria que já s'espalharam por diversas regiões distribuíram-se milheiros de placas monocromas e polycromas para as portas, medalhas em differentes tamanhos e multidão de objectos, que muito esperamos hão de contribuir para aviventar o fogo sagrado nos devotos dos Idos. Corações.

Digne-se o mesmo *Coração Immaculado* aplinar tantas difficuldades e pôr a celeste coroa a todos nossos esforços.

MICHAEL

(1) Trouxeram da Europa a imagem desta advocação e ainda hoje é festejada.



Acontecimentos prodigiosos

Recebemos duma illustrada senhora da Bahia a relação dos factos occorridos na cidade de Arouca, na ilha ingleza da Trindade (Antilhas); e que transcrevemos sem todavia querer prevenir o juizo da Igreja.

Eis aqui uma narração breve de tres grandes milagres que Nossa Senhora, invocada debaixo do titulo hespanhol «La Divina Pastora», fez na igreja Matriz de Arouca no anno de 1917.

No 1º de Outubro o seu digno e virtuosissimo Capellão foi chamado a igreja para baptisar uma india moribunda, ella pediu muito para receber o Sacramento; vendo sua boa intenção, baptisou-a dando-lhe o nome de Maria. Depois de acabar a cerimonia o Sr. Capellão foi rezar um «Te Deum» em acção de graças deante da imagem «La Divina Pastora» que estava em cima duma pequena mesa no centro da igreja; apenas ajoelhado vio lagrimas correrem dos olhos da estatua, ficou ame-

drontado e deixou a igreja, correndo directamente a escola, para chamar uma religiosa; ambos chegando a igreja, de facto viram as lagrimas nos olhos da estatua e muitas outras lagrimas no manto e no seio. Para verificar bem ainda mais o facto «applicava-se uma toalha branca sobre os olhos, e a mesma foi molhada com as lagrimas.»

A Reverenda Madre Superiora que chegou mais tarde verificou tambem o facto, occorrido no mez do SS. Rosario. Não fallou-se muito d'este prodigio porque a Nossa Senhora ia fazer outras coisas maiores.

A imagem ficava exposta durante o triduo que fazia-se para obter a paz no mundo. No dia 5 do mesmo mez 1.ª sexta feira, depois da missa, tinha deixado a freguezia para ir visitar um doente. As 2 horas da tarde algumas creanças da escola foram diante da imagem para rezar e talvez mais para vêr o Menino Jesus tão graciosamente assentado no seio da Virgem.

Apenas de joelhos, as creanças viram «La Divina Pastora» novamente chorar; umas creanças correram ao Convento para chamar as religiosas e outras em altas vozes perguntavam a Mãe do Céu porque chorava.

As Religiosas foram em companhia de outras mestras; todas de joelhos, viram a imagem chorar. Este prodigio foi em poucos minutos conhecido e espalhado, e mais de 500 pessoas passaram deante da imagem que chorava, de duas horas até cinco e meia da tarde. Algumas graças foram obtidas n'aquelle dia: um menino que nunca andou começou a andar de repente.

Quando o Sr. Capellão voltou da visita, teve a consolação de ainda avistar as lagrimas que ficaram em grande quantidade espalhadas por cima do manto e no Seio; tomou uma toalha, ficou inteiramente molhada. Naquelle dia as Religiosas tomaram conta da igreja; protestantes, indios, presbyterianos todos chegaram na igreja e varios converteram-se a religião. Naquelle tarde o Sr. Capellão ouvi confissões até a meia noite, todos temiam que fosse o fim do mundo. Infelizmente alguns Sacerdotes não quizeram acreditar no milagre, dizendo e espalhando varias cousas que não fazem bem ao povo. Uns disseram que era a tinta, outros que tinham posto agua na cabeça. Agora aos 18 de Dezembro de 1917 outro milagre teve lugar no presbyterio, mesmo diante de 5 pessoas e 2 religiosos, fazendo oração deante d'uma photographia da mesma imagem de La «Divina Pastora», de repente as lagrimas correram em abundancia dos olhos da imagem da photographia; tal prodigio durou mais ou menos cinco minutos e as lagrimas foram tomadas novamente n'uma toalha. Agora os Sacerdotes não poderão dizer mais que é a tinta ou que vem d'um buraco. Comuniquei os 3 milagres ao Sr. Arcebispo que me respondeu com uma bella carta:

Nossa Senhora chorar tão visivelmente, o que acontecerá n'este mundo ingrato?

Ella não chora de jubilo; eu penso que Ella quer acalmar a colera de Deus.



Miscellanea Mariana

PARIS HONRANDO O I. CORAÇÃO DE MARIA

TODOS OS ANOS CELEBRA-SE COM BRILHANTISMO e pompa a festa da padroeira da Archiconfraria do Coração de Maria. E-te anno, porém, foi assignalado por um concurso de fieis, que enchia o vasto templo de N. Sra. das Victorias, e muitos devotos da Senhora nem conseguiram penetrar no mesmo. Desde que Mons. Retaud assumiu a direcção da magna sociedade, resolveu preparar a festa que tem lugar no mez de Janeiro com um triduo solemne. Os parisienses, que bem conhecera os favores e beneficios que o Céu distribue naquelle Santuario, obrigados pela necessidade de inclinar o Coração de Maria em favor de sua amada patria, concorreram a honrar a Virgem benfeitora e apresentar-lhe suas supplicas e a ouvir as palavras repassadas de devoção e amor mariano do Senhor Conego Cordonier, pregador do triduo preparatorio, e do P. Guillet O. P. panegyrista da festa. Queira o Coração I. de Maria compadecer-se da França e do mundo inteiro.

Frutos da visita domiciliaria. — Em muitos lugares da Hespanha recebe grande incremento esta devoção popular approvada, abençoada e indulgenciada pelos Srs. Bispos. E' certo que contribue não pouco a este formoso desenvolvimento a frequencia com que se registram factos tocantes em curas de doentes, em conversões de peccadores e outros beneficios que o povo attribue á visita de N. Sra. ás familias angustiadas.

Em um lugar chamado Torresandino foi estabelecida a devoção. Quasi todas as familias inscreveram-se nas listas de 30 pessoas ou familias, uma para cada dia do mez. Houve, porém, uma senhora que não só recusou dar o nome, mas ainda censurava publicamente a novidade. Logo que começaram as visitas, uma sua filha, por nome de Benedicta, de 18 annos, cahiu no leito atacada de forte febre tiphica. Foi preciso administrar-lhe os santos Sacramentos. Temendo a mãe que aquella doença tão imprevista fosse um castigo da Virgem pela recusa predita, correu a dar o nome na associação, pedindo que fosse já, já, a imagem da Senhora a sua casa. Foi attendida, e coisa rara! o mesmo foi collocar-a ao pé da doente, que começar a melhorar, ficando logo fóra de todo perigo.

Outro caso. Em Aranda de Douro deu-se tambem um facto extraordinario. Havia um doente grave, cujo espirito achava-se em estado bem inquietador. Comquanto tivesse recebido os Santos Sacramentos, não acabava de socegar-se aquella pobre alma proxima a dar contas a Deus. As reflexões dos visitantes não podiam tranquillizar aquelle perturbado coração. Estando já para entrar em estado agónico, foi-lhe apresentada a Virgem visitadora; apenas a viu pertinho de si, appareceu no seu rosto a alegria, nos seus labios um doce sorriso e beijando o Crucifixo e dizendo fervidas preces deu ao Senhor o espirito.

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

I

O mundo nunca se viu tão cheio de doutrinas erroneas como nos nossos dias. A ancia de *ser feliz* desvaira os espiritos e corrompe os corações.

Todos querem a *felicidade*, sem preocupação dos meios, enganando-se n'esta grande questão acerca da verdadeira felicidade. E' justo e natural que queiramos ser felizes, pois é certo que Deus não nos creou para outro fim; porem, convem que acertemos com o caminho entre os muitos que estão abertos na nossa frente, porque, ai de nós, se seguirmos estrada errada!

Homens desvairados e desviados derramam por toda a parte e disseminam pelos mil meios que a imprensa lhes fornece, doutrinas corrosivas, que, lisongeando todas as paixões, penetram facilmente no espirito do pobre povo, procurando todos os vehiculos, conferencias, discursos e livros para persuadir ás populações de que nós só permanecemos sobre a terra para gosar. Prégam que as esperanças de uma vida futura são chimeras, e que a felicidade consiste na prosperidade material, no dinheiro e nos gosos que este proporciona. Esta é, evidentemente a doutrina do *prazer*!

E' a doutrina que procura prevalecer contra a doutrina christã, e materialisar a ventura. No seculo passado isto chamava-se *philosophia*, nos nossos dias chama-se *socialismo*. Sendo aviltadora esta ventura de gosar, não fazemos, aos nossos leitores, a injuria de proval-a. Isto salta aos olhos, pois ella aniquila tudo o que nos distingue dos brutos irracionaes, o bem, a virtude, o dever, a dedicação e toda a ordem moral, visto como o homem só fica differente do seu cão, do seu gato ou do seu cavallo pela epiderme e pela figura; pois que a felicidade é a mesma cousa tanto para um como para outro: a satisfação de todos os appetites, de todas as paixões,—o goso!

Deixando de parte a questão da demonstração de que a felicidade *verdadeira* não consiste no goso material, pois tal não é o nosso intento, nos occuparemos em provar o *absurdo* da ventura universal pregada pelo socialismo e a *impossibilidade pratica* de conseguir esse desideratum.

A opposição absoluta com a natureza das cousas, com os factos existentes, que ninguem pode mudar, convence-nos de que não é mais que um sonho, uma perigosa e ridicula utopia, e que debaixo dos palavrões, com que se decora, depara-se com a exclusão de todas as cousas—nada.

Se ha um facto verificado, e tão claro como a luz do sol, é sem contradicção a triste necessidade em que nos vemos n'este mundo de soffrer e morrer; é esta a condição de todos os homens sobre a terra; é esta a situação em que estamos nós, em que estiveram nossos antepassados e em que estarão nossos filhos, todos os vindouros, de onde nenhum esforço humano nos poderá arrancar. Não ha e não haverá sempre n'este mundo enfer-

midades, afflicções, dores? Não ha e não haverá sempre viúvas e orphãos e mães chorando inconsolaveis diante dos berços vazios de seus filhos, arrebataados pela morte? Não ha e não haverá sempre conflictos de caracteres, divergencias de opiniões, embates de vontades, decepções profundas?

Será possível mudar este estado de cousas? *Uma organização nova da sociedade, qualquer que ella seja*, evitará acaso que tenhamos doenças, soffrimentos? Impedirá que experimentemos a perda d'aquelles a quem amamos? Obstará ás intemperies, tão desagradaveis, das estações, o rigor do frio no inverno, o calor abrasador do verão? Impedirá que o homem tenha vicios, orgulho, egoismo, ira, odio? Obstará principalmente a morte?

Existe tudo isto, ou não existe? E não é igualmente tão certo *existir*, como é certo ter de *existir sempre*? seria necessario ter perdido o juizo para negal-o.

Ora, digei-nos agora, em presença d'estes factos, em que se converte, no meio de tantos males inevitaveis, esse *decantado goso, essa felicidade terrestre e perfeita*, que promette o socialismo?

A doença, o pesar, a morte, bastarão para o seu aniquilamento, e estes terriveis inimigos estão sempre a nossa porta.

Portanto o socialismo é um sonho, uma chimera, uma vã utopia, contraria á natureza das cousas.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



AMBICÕES

*De todos te has de separar
um dia, queiras ou não quei-
ras. Da "Imitação"*

De que nos serve a fama, a gloria, o nome,
O magico esplendor do galarim,
Si neste mundo tudo se consome,
Si tudo róla para o mesmo fim?

Alguem que o seu orgulho rude dome,
E que a existencia paute sempre assim,
Nunca a Virtude impávida lhe some,
E tem na terra um Céu azul-setim!

Mas, o fulgor das posições deslumbra!
E o crime é muita vez a escada tétrica
Que vae á Gloria, e atira na penumbra...

Homens, fugi do brilho das alturas,
Deixae a fama clangorosa e épica
Que tem tambem as suas sepulturas...

JULHO, 1918

LELLIS VIEIRA

LIVRO IMPORTANTISSIMO

Nos progressos das artes e industrias em nossos dias cabe um dos primeiros logares ás artes graphicas. A genial invenção de Guttemberg pode com justiça reclamar a gratidão da sociedade, pois a ella devem-se em grande parte as admiraveis conquistas em todos os campos do saber; e com justiça tambem pode reclamar a admiração de todos pela perfeição que alcançou em seus trabalhos.

Livros, revistas, jornaes, cartazes de propaganda tudo é tão perfeito e tão rapido, que bem pode-se afirmar que a humanidade avançou a passos de gigante na conquista do livro.

Com essas gloriosas manifestações do genio e da actividade, as sciencias e as letras extendiram seus dominios e em vez do limitado numero de estudiosos de outr'ora, formaram-se exercitos de aspirantes a sabios que nas escolas e academias mantem viva a ansia divina do saber.

A moral, porem, e a cultura religiosa é que não lucrou grande cousa com os innegaveis progressos das artes graphicas e por este lado considerada a acção e influencia da imprensa, talvez não seja credora aos dithirambos de seus admiradores. Quando lembramos que as primicias da imprensa foram consagradas a reproduzir o livro divino da Biblia e que foram os ministros da Egreja os que mais se esforçaram em propagar a imprensa, apena-se o animo perante a prodigiosa multiplicação de obras immoraes e impias e as edições relativamente escassas de obras destinadas a ensinar, defender e illustrar o Catholicismo e sua vida.

E não é, diga-se a verdade, por falta ou incompetencia de sabios e editores catholicos; o interminavel ról de nomes e livros de sacerdotes e de leigos apologistas da verdade religiosa e as varias e meritissimas casas editoras catholicas de muitos paizes, provam o contrario. Mas, infelizmente faltam leitores, faltam almas generosas que destinem umas parcellasinhas de seus recursos á aquisição de obras catholicas, principalmente de obras de certo folego, cuja edição é não raro empreza arriscada dos editores, confiantes no criterio e generosidade daquelles a quem vai dirigida, e que muitas vezes não chega a cobrir as despezas. E' triste e doloroso, mas é verdade; o pessimismo de editores catholicos, quando se lhes propõe a impressão de obras serias é filho da mais desanimadora das experiencias.

Estas idéas vieram-nos á mente, vendo os primeiros cadernos da monumental e perfeitissima obra editada pela casa Mariano Nunez Samper, de Madrid:

El Christianismo y sus Héroes, escripta por uma sociedade de autores catholicos, sob a direcção do insigne sabio e eloquentissimo orador sa-

grado, o Exmo. Revmo. D. Jayme Cardona, Bispo de Sião.

Nesta obra se expõem com claridade e elegancia os mysterios de nossa santa religião e se historia a vida daquelles homens que se elevaram ás culminancias da santidade, dando na exposiçào dos mysterios e da vida dos Santos um quadro atrahinte, e quanto pode ser completo, da doutrina catholica e de sua efficacia para aperfeiçoar o homem.

Os Heróes do Catholicismo não são como os que hoje cingem os louros da victoria, accumulando ruinas, destruindo os thesouros da civilisação e fazendo milhares de victimas; não, sua gloria é bem differente; a ella os faz credores a pratica do bem, a victoria por elles conseguida no exercicio da obra de sua propria perfeição e na abnegação em favor dos seus semelhantes.

A obra consta de 6 grandes volumes, formato folio, que luxosamente encadernados, com capas feitas de proposito custa 165 pesetas, servida por cadernos 120, idem.

Esquecia-nos dizer que as illustrações são muitas e muito artisticas. A obra está escripta em hespanhol, mas quem é entre nós, que não comprehenda perfeitamente o hespanhol, particularmente o que está escripto em estylo sem ampulosidades nem redundacias, como é o da obra que recomendamos aos nossos leitores?

São agentes da casa «Mariano Nunez Samper» no Brasil os Srs. Cueto e Marti, estabelecidos nesta capital á R. Paula Souza, 15.

VILLAMIL.

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO
O Mez de Maria

AO PREÇO DE \$500.

BIBLIOGRAPHIA



Trabalho e Ocio. Drama em 3 actos por Mons. Luiz Augusto Rodrigues Vianna, revisto pelo R. P. Gonçalo Alves. Porto. Aloysio Gomes da Silva. 1918.

Este drama devia ser representado em todos os collegios, logo nos começos do anno escolar, para que os escolares vissem o resultado da applicação ao estudo e da preguiça e odio aos livros. Encerra profundos e utilissimos ensinamentos, ministrados em estylo correctissimo e portuguez apurado, qualidades que o recomendam. *Trabalho e Ocio*, seja a leitura e meditação de todos, principalmente de quantos tenham responsabilidades na formação de jovens.

O Perdão d'Acto. — Comedia em 1 acto por Mons. Luiz Rodrigues Vianna. Revista pelo R. P. Gonçalo Alves. Porto. Aloysio Gomes da Silva. Rua da Almada, 138.

Dialogos cheios de animação e vida. Reproduz com rara felicidade scenas da vida dos estudantes, que apesar das mezadas recebidas dos paes, passam fome pelas estroinices e travessuras em que as gastam, justificando sua falta de recursos, com alguma explicação, que convence aos paes e lhes alcança o perdão e a possibilidade de continuar fazendo traquinices e estroinices com que tanto se divertem.

Por causa das eleições. — Com. em 2 actos por Mons. Luiz A. Rodrigues Vianna. Revista pelo R. P. Gonçalo Alves. Porto. Aloysio G. da Silva.

Com muita fidelidade descreve o que succede nos pequenos lugares portuguezes em dias das eleições, em que algum ingenuo perde, como aconteceu ao heroe desta comedia, amigos, dinheiros e influencia.

O Criado André ou uma scena de ternura. Entre-acto comico pelo P. Gonçalo Alves. Porto. Aloysio G. da Silva.

Farça desopilante, boa para amenisar as festinhas escolares: bem representada, servirá para fazer esquecer algumas preocupações.

Ainda andou com sorte. — Entre acto comico por Balbina Tavares d'Andrade. Porto. Aloysio G. da Silva.

Faz rir e ensina como o cumprimento do dever é as vezes, recompensado mesmo com proventos positivos.

Dolores. — Entre-acto por Balbina Tavares d'Andrade. Porto. Aloysio G. da Silva.

Scena de profunda religiosidade, onde campea grandemente a caridade christã e a confiança cega na Providencia, que com effeito acudiu á necessidade, quando mais confiada era a oração.

A Quinta das Camélias. — Comedia em 1 acto por Balbina Tavares d'Andrade. Porto. Aloysio G. da Silva.

Uma Baroneza quer adquirir por qualquer preço a quinta em que nasceu; a actual proprietaria não a quer vender; então a Baroneza em combinação com um criado da casa, incute em Rita, criada da proprietaria, a idea das bruxas andarem pela Quinta. A proprietaria, que não está disposta a sahir da Quinta, trata de convencer a Rita da inanidade de seus receios; mas por fim ella tambem cede e vende a Quinta.

Para os supersticiosos crentes de bruxas e assombrações, esta comedia é grandemente instructiva.

Quatro libras por um quarto. — Comedia em 1 acto por Balbina Tavares d'Andrade. Porto. Aloysio G. da Silva.

A autora esteve felicissima no enredo e no desenvolvimento desta comedia. E' grandemente comica, conservando sempre o character que corresponde ás diversas personagens.

Todas as producções theatraes editadas pela "Livraria Catholica Portuense" podem com pouco trabalho adaptar-se a nosso meio. Os dramas e comedias de Mons. Luiz A. R. Vianna para os

collegios de moços, e as comédias e entre-actos de d. Balbina Tavares d'Andrade, para os de meninas; são amenos, bem escriptos e moralisadores. Os catholicos brasileiros muito bem farão em preferir a casa do sr. Aloysio Gomes da Silva para pedidos de livros.

Relatorio appresentado em assembléa geral de 19. de Julho de 1918, pelo Provedor da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, de S. Manoel, Illmo. sr. Sebastião Cosme Pedroso.

Com precisão e claridade vem enumerados no *Relatorio* todos os serviços da Sta. Casa de S. Manoel, trazendo completissimos balancetes.

Gratos pelo exemplar que nos foi mandado.

AMANTE DE JESUS CHRISTO

Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes effeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO—CAIXA 615

A IMPRENSA IMPIA E TRIUMPHOS DO CATHOLICISMO

II

SI a vontade creadora fecundou o nada, si o divino sopro bafejou a face do homem, não é á terra que o homem pertence: mais altos destinos o impulsionam: o sopro de Deus que elle encerra, mostrar-se-á em sua final immortalidade. (Lacordaire)

E' mister que cada um tome medidas serias e se acautele das leituras obscenas, immoraes, dos escriptos livres, porque taes leituras são prohibidas e perigosas, e portanto «quem ama o perigo nelle perece».

O livro tanto pode ter de bom, como de optimo, tanto de optimo, como de pessimo.

A penna manejada por um crente faz um bem extraordinario; e manejada por um impio traça o caminho duma enorme desventura aos que ainda não estão bem fortalecidos na sua fé, na sua religião.

O livro bom—é o doce amigo que nos felicita na infancia, nos preserva na mocidade, nos alenta e rejuvenece na velhice. E o livro mau—é o inimigo cruel que nos desnorreia na infancia, nos corrompe na mocidade, nos infelicita por completo na velhice!...

Urge pois que as familias christãs procurem impedir a entrada nos lares dos livros, cujas leituras são fatalmente prejudiciaes. Si não querem ver seus filhos, mais tarde, arrastados pelas paixões infames, subtraíam-lhes das mãos os maus livros e substituam-nos pelos moraes; assim terão paz no presente e amparo no futuro.

Quando o coração estiver empedernido, o mal

será inevitavel! Então a mocidade que representa a eterna belleza, como disse o estupendo auctor do "Quo Vadis?" collocando esta bella expressão na bocca de Petronio, será envolta e oppressa pela obscuridade formidavel da noite de seu penoso vaguear por este mundo, porque os vicios só podem produzir horrores sobre horrores!...

III

Maxima debetur puero reverentia (Juvenal Sat. 14)
A' orianca se deve a maior attenção

Muito evidente está que nenhum effeito salutar podem produzir os romances, as novellas, os jornaes antichristãos no seio da familia, no seio da sociedade. Longe estão de concorrer para uma formação litteraria esmerada, incutindo no animo da mocidade os principios de moralidade e despertando-lhe o gosto pelo que é artistico, pelo que é bello, pelo que é sublime!...

Que futuro aguarda as gerações não informadas dos principios christãos, formando o lastro dos institutos de ensino publico?

Mocidade sem ideal, sem fé, á mingua de entusiasmo sadio, avariada por scepticismo dissolvente, alhejada das normas serias de costumes.

Pintar o coração humano com tetricas cores, nas miserrimas condições, no lodaçal dos vicios, no summo ardor das paixões, emfim, fazer uma ethopéa horripilante—eis o que mais inspira e alenta o romancista, o novellista.

A litteratura adulterada de horrendos crimes, absolutamente não pode encaminhar para os esplendidos campos dos verdadeiros letrados, os jovens que ainda vacillam nas primeiras manifestações da sua intelligencia! Ao invés, fenece o ardor pelos ideaes grandiosos e faz que rastejem na torrente de um estylo ignobil e vilipendioso.

GUAXUPE', 8 - VII - 1918

(CONTINUA)

MORAES FILHO

NOSSOS DEFUNCTOS

Em JACAREHY — d. Clarinda Ribeiro e sr. Raul Lopes Chaves.

Em RIO GRANDE — sr. Zunino Luigi e d. Emilia Paixão.

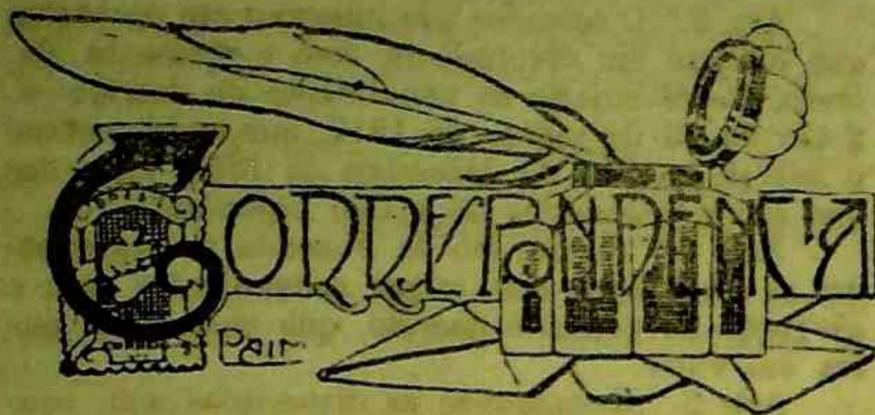
Em ITATIBA — d. Maria Gulomar Engler.

Em ITAQUY — sr. Luigi Amabile.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.



QUELUZ (MINAS)

COR JESU SACRATISSIMUM!

Devido aos esforços da Exma. Sra. D. Maria de Souza, Presidente do Apostolado e D. Herculanina Machado, realizaram-se com toda solemnidade os festejos do S. C. de Jesus nesta Cidade nos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente; durante o triduo houve um numero superior a 1200 confissões. Na noite de 6, ás 7 horas foi levantado o mastro, encimando rica bandeira de seda vermelha, tendo no centro a estampa a oleo do S. C. de Jesus ricamente confeccionada pela senhorita Alzira Furtado. Foram paranympfos da Bandeira o sr. Tte. Lafayette Rocha e a Senhorita Amelia Furtado, tendo sido a saída da Rua Barão de Suasuby para receber a benção na Matriz, havendo um grande acompanhamento de fieis; após a benção foram queimados fogos cambiantes e balões, em redor de uma enorme fogueira feita adrede. Ao levantar a bandeira foram delirantes os vivas ao C. de Jesus, seguindo logo o leilão de prendas, offerecidas por distinctissimas Senhoras e Senhoritas desta Cidade e de Lafayette. No dia 7 celebrou-se a missa seguida de communhões, terminando a tarde com concorridissima Proclamação, vendo-se os riquissimos andores do S. C. Jesus, S. José e N. S. de Lourdes.

A Banda de musica S. Cecilia, regida pelo maestro Ramos, executou escolhidas peças, á noite o sr. Arlindo Ramos e as Senhoritas Izaura, Djanira, Evangelina Ramos e Noeme Rocha fizeram-nos ouvir o «Tantum Ergo» acompanhado ao harmonio, havendo um bellissimo sermão pelo Sr. Vigario.

Reinou a melhor ordem e harmonia em todos os festejos.

EMILIO SENNA.

VICTORIA

No dia 13 do fluente teve lugar, com extraordinaria assistencia de fieis, a missa com canticos, que os irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco mandaram celebrar em louvor a Santo Antonio.

Foi celebrante o Rev. P. José Gomes que, ao evangelho, enalteceu as virtudes do grande thaumaturgo, discorrendo, igualmente, sobre a caridade e sobre a necessidade do ensino do catecismo á infancia. A communhão, varios fieis se aproximaram da mesa eucharistica. Finda a missa, um dos irmãos tercelros offereceu pães aos fieis. Passados momentos, começou a festa de caridade, promovida pela novel e modestissima «Devoção particular a Santo Antonio e ao Menino-Deus».

Doze senhoras, com as insignias da Associação, dirigiram o movimento. Para evitar confusão, foram contemplados: em primeiro lugar, as creanças; em seguida, as mulheres; e, por ultimo, os homens. A estes pobres, approximadamente em numero de quatrocentos, foram distribuidos---pães, farinha de milho, farinha de mandioca e feijão. Foram tambem distribuidas pelas creancinhas pobres, 120 peças de roupa, sendo 108 novas; inclusive 84 agasalhos; pelos mendigos e mendigas que primeiro se apresentaram, foram distribuidas 96 peças de roupa usada. A «Devoção» igualmente para commemorar o dia de Santo Antonio, re-

solveu conferir 4 premios a 2 alumnos e 2 alumnas que mais se tivessem salientado nas aulas de catecismo da Cathedral e S. Gonçalo, tendo entregue os mesmos premios ás professoras das mencionadas aulas. E, assim, terminou a homenagem prestada ao amigo dos desfavorecidos da sorte---Santo Antonio---na cidade da Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, onde o preclaro Bispo D. Benedicto Paulo Alves de Souza tem conquistado as mais inequivocas provas de sympathia, quer pela maneira cordial por que corresponde ás manifestações, de que, em geral, tem sido alvo, quer pela sua vasta illustração e excelsas virtudes.

As ovelhas de seu numerosissimo rebanho prestam-lhe a mais perfeita obediencia, pois reconhecem, na pessoa de seu bispo, as extraordinarias qualidades de um carinhoso e bom pastor. A proposito:

No dia 22, na igreja de S. Gonçalo, foi celebrada e offerecida pela Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, uma missa em acção de graças pela elevação de S. Excia. Rev. F. Foi extraordinario o numero de pessoas que receberam a SS. Eucharistia.

Após a missa, na sacristia, foi offerecida a S. Excia. Rev. F., como modesta lembrança das associadas da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, uma estola a pyrogravura, sendo oradora a distincta Senhorinha Sully Borges.

Ao terminar esta seu expressivo discurso, S. Excia. o Sr. Bispo, em palavras concisas e eloquentes, agradeceu a manifestação e lembrança recebidas de suas ovelhas, exalçando, em seguida, as virtudes da SS. Virgem e recommendando a devoção ao Immaculado Coração de Maria---fonte de todas as graças e misericordias.

S. Excia. Rev. F. foi acompanhado até o palacio episcopal pelo seu secretario, pelo vigario da parochia e demais sacerdotes, pela Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria e Associações de N. S. Auxiliadora, S. Coração de Jesus, Senhoras de caridade e pelo povo.

VICTORIA, 26 de Junho de 1918.

O. E. G.

DOM PEDRITO

Festividade de N. S. do

Horto em Dom Pedrito

Celebrou-se a 2 de Julho, nesta cidade o 308.º anniversario da apparição de Nossa Senhora do Horto, acontecido na cidade de Chiavari (Italia) no anno de 1610.

Numerosa foi a concorrencia que assistiu á novena, apesar da chuva que cahiu nos ultimos dias. No dia 2 acercaram-se pela primeira vez á Santa Communhão algumas alumnas do Collegio, que aqui dirigem as Rdas. Irmãs de N. S. do Horto, sendo acompanhadas por muitas Congregantes de N. S. do Horto e outras pessoas que tiveram a dita de receber o Pão dos Anjos.

Varias distinctas senhoritas cantaram a Missa das 10 horas que foi concorridissima e de tarde deu-se o encerramento da festa com a benção do Santissimo Sacramento.

EULALIA DE SANTA GERTRUDES

A castidade. A imprensa elogiou e a Liga pela Moralidade do Rio colorosamente recommendou este folheto de nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens é de grande utilidade. Pedidos a esta Administração.

Notas e noticias

Os catholicos uruguayos. — Depois que o governo sectario resolveu separar a Igreja do Estado, deixando que aquella vivesse sem nenhum auxilio material fornecido por este, viram-se os catholicos na precisão ineludivel de procurar meios, para que a vida catholica não ficasse depauperada e rachitica pela falta do auxilio exiguo, outr'ora recebido. Com este intento foi nomeada uma commissão chamada do «Thesouro ecclesiastico», a qual chefiada pelo illustrissimo Sr. Administrador apostolico, trabalhará com toda dedicacão e zelo para reunir os elementos necessarios para a vida catholica e para a consecucão destes quatro fins.

1.º Fazer todos os esforços, para que brevemente possa a Sta. Sé preencher as vagas existentes na hierarchia ecclesiastica, nomeando e dando posse canonica ao Arcebispo metropolitano de Montevideo e aos Bispos de Salto e Melo. 2.º Providenciar para que o culto divino não padeça detrimento nenhum, de forma que continue desenvolvendo-se como até aqui. 3.º Attender á obra magna da formação do clero; bem como ao fornecimento de meios, para que todas as localidades tenham os ministros do culto devidamente attendidos. 4.º Obras de instrucção e beneficencia.

Entrando em funcões a predita commissão, resolveu promover uma *collecta extraordinaria* em toda a republica. Agora ver-se-á o zelo que mostram os catholicos pela propria vida religiosa. Deus nosso Senhor os guie e ajude.

Estancação do dinheiro — Um dos effeitos mais serios que o estado de guerra produziu nesta republica, é o decreto lavrado pelo governo com a data do 19 de Julho p. p. prohibindo qualquer remessa de fundos ao exterior. Aquelles que, tendo negocios no Brazil, esperem receber as quantias que outr'ora lhes eram remettidas, ficarão com isto desapontados.

A parte dispositiva do decreto abrange os seguintes artigos:

Art. 1.º Ficam prohibidas a exportação de valores e a remessa de fundos para o exterior, que não tenham por fim:

a) o pagamento de obrigações contrahidas pela União, Estados, municipios e pessoas naturaes e juridicas;

b) o pagamento de mercadorias de livre importação;

c) a manutenção de brasileiros ou estrangeiros não inimigos que, possuindo bens no Brazil, residam no estrangeiro.

Art. 2.º Para observancia do disposto no art. 1.º, as instituições de credito, bancos e todos quantos operam em cambio e letras sobre praças estrangeiras, submeterão á autorizaçãõ previa do ministro da Fazenda, ou de agentes por elle designados, as remessas que devem ser feitas por meio de saques, letras, cheques, ou qualquer outras formas e que se destinem a exportar valores ou a transferir fundos para o exterior, sob pena de sequestro dos ditos valores e fundos e de multa de 50 % ao infractor.

Art. 3.º O corredor que intervier em operações que estejam em divergencia com o presente decreto, ficará sujeito ás penalidades do decreto n. 2.470 de 13 de março de 1917, que regulamentou o decreto n. 354 de dezembro de 1895, além das que são estabelecidas no artigo precedente.

Art. 4.º O ministro da Fazenda poderá expedir as instrucções que julgar convenientes para a execuçãõ do presente decreto, que nesta data entra em vigor.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sagração do Btspo de Maranhão. — No dia 15 de Agosto terá lugar a solemne sagração episcopal do illustre Sacerdote Salesiano, D. Helvecio Gomes d'Oliveira transferido da diocese de Corumbá, para a qual fora eleito, para a de Maranhão, vaga pelo passamento do chorado D. Francisco da Silva.

A solemnidade da sagração terá lugar na cathedral de Nicteroy, sendo sagrante o exmo. sr. Nuncio, e assistentes os srs. Bispos de Nicteroy e Espirito Santo.

Em esta cidade esteve o Rvm. P. Manuel Gomes d'Oliveira membro tambem distincto da Congregação Salesiana e irmão do novo Prelado, de passo para a predita cidade onde vae tomar parte na grandiosa cerimonia. O P. Manuel é secretario do Bispo D. Aquino, digno presidente de Matto Grosso.

Optima providencia para os agricultores. Digno de todo applauso e da gratidão eterna dos fazendeiros e agricultores torna-se o governo paulistano pelo interesse com que olha e attende ás necessidades da lavoura. Prova frissante disto é a varria que cortamos do «Correio Paulistano», que pode ser tambem de interesse para muitos dos nossos leitores.

“O meteoro de fins de junho passado, que tanto se fez sentir na lavoura paulista, provocou larga discussão sobre a maneira de restaurar os os cafeeiros, espicialmente sobre a conveniencia e os inconvenientes da poda.

Não se albeiraram os poderes publicos do exame desse interessante assumpto, que submeteram, desde logo, a um cuidadoso e detalhado estudo.

Como consequencia dessa analyse, annuncia-se que, por determinação do sr. dr. Candido Motta, illustre secretario da agricultura, vão ser instalados estagios praticos no cafezal de Monjolinho, anexo ao Instituto Agronomico de Campinas, afim de facilitar a vulgarizaçãõ dos resultados obtidos no campo de experiencias e demonstrações do Instituto, quanto á poda da restauração e á renovação dos cafeeiros velhos, que se applicam aos queimados pela geada.

Serão admittidos gratuitamente, na estação experimental, os operarios ou praticantes alli mandados pelos srs. fazendeiros.

Do resto, a habilitação em tal serviço é facilissima, pois a pratica demonstrou que basta uma semana para adquirir completamente.”

Varias — Nos Estados Unidos da America do Norte cogita-se actualmente na reduçãõ do formato e numero de paginas de todos os seus jornaes e revistas.

O sr. Bernard Baruch, Presidente da Junta de industrias da guerra segundo noticias recebi-

das pelo "Comité" de Informação Publica daquela grande Republica amiga, vai tomar providencias immediatas para manter-se a economia exigida pela crise do papel.

— Grande incendio manifestou-se na cidade do Porto, tendo destruido parte do hospital militar Pedro Quinto, onde se achavam recolhidos 300 doentes.

O sinistro occasionou enorme panico entre os enfermos que foram, porém, todos retirados a tempo.

— Na Argentina em reunião do Conselho de Ministros o Sr. Hippolito Irigoyen, Presidente da Republica, tratou do problema da carestia da vida, procurando um meio pratico para evitar a exportação de comestiveis.

— Telegrammas de Lisboa annunciaram no dia 25 do p. p. que um movimento sismico com violentos ruidos subterraneos commoveu a Ilha da Madeira, causando um susto não pequeno a todos os moradores. O phenomeno durou dois segundos, sendo ás 17 horas do predito dia.

— A falta de pão broa, são as tortas. Conta um jornal parisiense que naquella capital comem-se diariamente 67.000 kilos de carne de cavallo ou de burro. Accrescenta o mesmo papel que durante o anno 1917 foram abatidos 70.000 cavallos e 2.000 burros ou jumentos. A fome é o mais efficaz aperitivo.

— No ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro calcula-se, segundo as informações recebidas de diversos estados productores, que a safra de algodão no anno corrente attingirá á enorme somma de quinze milhões de fardos.

— A' fabulosa quantia de 25 francos o kilo, deve pagar-se o café na Italia. Motivo pelo qual o governo viu-se precisado a requisitar todo o stock existente, para impedir tão escandalosa alta.

— O clero portuguez afagado suavemente pelas auras de verdadeira liberdade, que pela divina misericordia sopram presentemente naquella nação, começa a mostrar sua actividade. D. Mattos, dignissimo arcebispo-primaz de Braga, reuniu já um Synodo diocesano, facto que em muitas gerações não se tinha registrado naquella nação, quer pela perseguição dos democraticos, quer pelo regalismo da antiga Monarchia. Louvemos ao Senhor.

— Na India encontram-se as coisas mais maravilhosas. Alli está a ponte mais cumprida, que os homens fizeram no mundo, ponte que se passa na estrada de ferro de Madras a Calcutta. Tem o cumprimento de 2.750 metros e está assentada sobre 56 pilares levantados em intervallos de 45'7 metros. Salva-se com ella o caudaloso rio Godavori.

— O Exmo. Sr. Bispo de Natal (Rio Grande do Norte) D. Antonio Cabral, obteve permissão do Director da Instrução, com acquiescencia do Governador do Estado, para dar o ensino de religião nos grupos escolares, depois da hora regulamentar. O ensino será ministrado pelos respectivos professores ou pelos Vigarios da freguezia quando aquelles não possam ou não queiram fazel-o.

— Em Rio Grande do Sul, municipio da Encruzilhada, foi descoberta uma importante jazida de mica, de facillima extracção. Lindas amostras

daquelle minerio foram levadas a Porto Alegre, para estudar o modo de utilizar aquella fonte de riqueza.

— O Governo hespanhol declarou e decretou que em adiante o porto de Bilbao seria porto franco com as mesmas condições e regalias que gozam os portos de Cadiz e de Barcellona.

— Diz a "Liberdade", que se publica no Porto: "Foi mandada abrir a igreja de S. Pedro em Alcantara, fechada pelo decreto de 14 de Maio... A igreja, porém, não pode já ser aberta solemnemente por causa de um espantoso caso de adeantamento formigal. Desappareceram, limpos pela cultural, quasi todos os objectos de valor, que a igreja possuia em pratas e joias. Até desappareceu, um optimo cordão de ouro!"

— Um jornal londrino *Daily Mail* offereceu dez mil libras esterlinas para o primeiro aviador que atravessasse o Atlantico em aeroplano, e accrescenta que um aviador sul-americano tenciona fazer a experiencia. Pode ser, mas tambem é possível que fique no caminho. A distancia menor, que é entre Dakar e Pernambuco, é de 3000 kilometros, e para percorrel-a com exito, seria necessario, como diz um jornal scientifico, que o motor do aparelho fosse de uma seguridade dez vezes melhor que os actuaes e que o gasto do combustivel se reduzisse a 30 grammas por hora e por cavallo,

Movimento da Praça

CAMBIO :

Cotação nos extremos 12 ¹/₄ a 12 ⁵/₁₆ e assim vale a libra esterlina 25\$500, e o franco \$734, a lira \$470, o escudo \$257, o dóllar, 4\$190, peseta 1\$150.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 6\$900—7\$000

ALGODÃO :

Do Estado, por 60 kllos 20\$500

Seridó " " " 78\$000

ARROZ :

Agulha beneficiado por 60 kilos 39\$000

" de 2ª " " " 34\$000

ASSUCAR :

Refinado, por 60 kilos 64\$000

Mascavo, " " " 34\$000

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	655\$800
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	1\$800
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Santa Casa de S. Paulo	8\$600
Total	670\$200

Sou livre-pensador

Sim, v. assim se chama, mas sel-o-á realmente?
 Duvido muito. Porque não é coisa facil para um homem pensar livremente: ao menos ha muitos casos em que o pensar livremente é um absurdo e uma impossibilidade. Pense, se é capaz que tres e tres são cinco. Pense que o todo não é maior que cada uma das suas partes...

Pense que a linha recta não é o caminho mais curto entre dois pontos. Logo ha muitas coisas a respeito das quaes não se pode pensar livremente... A respeito de outras que não são evidentes em si, pode se pensar livremente, mas se um homem quer ser razoavel e não simplesmente um... *asno*, primeiro estuda a questão e depois resolve-se a pensar dum modo ou de outro.

Mas quem são *pela maior parte* os que arrotam de livres pensadores?

São elles lá capazes de pensar ou estudar coisa alguma?

São elles capazes de avaliar a força de um argumento? Onde é que aprenderam as leis immutaveis do raciocinar?

Dizia d'elles alguém que têm cerebro de papel. E porque? Porque não sabem fazer outra coisa senão crer cegamente o que lhes diz o seu jornal. Isto é lá pensar!

Falla-lhes a Igreja em que se encontram tantos Santos, tantos sabios, e não acreditam; falla-lhes o jornal que foi escripto, sabe Deus por quem, e logo crêm! E estes são livres pensadores?!

Não, são... livres *asneadores*.

INDICADOR CHRISTÃO

3 DE AGOSTO DE 1918

N. 11

- 4 DOMINGO. 11 d. d. Pent. S. Domingos C. e F. Sta Perpetua, V.
 5 SEGUNDA FEIRA. N. Sra. das Neves, S. Casiano, B.
 6 TERÇA FEIRA. Transfiguração de N. S. J. C. St.º Estevão, M.
 7 QUARTA FEIRA. S. Caetano, C. e Alberto, B.
 8 QUINTA FEIRA. SS. Ciriaco e comp. M., S. Severo, Presb.
 9 SEXTA FEIRA. S.S. Justo e Pastor meninos. M.
 10 SABBADO. S. Deusdeit C., Sta. Asteria, V. M.

Hoje, 10, ás 22 horas, terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma «*Immaculada Conceição*» que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



Resposta opportuna

Entre os muitos actos de despotismo realizados por Henrique VIII, logo que se separou da verdadeira Religião, para satisfazer uma paixão infame, quiz obrigar dois franciscanos a adherir a sua seita, dizendo-lhes:

— Si o não fizerdes, mandarei lançar-vos ao rio Tamisa.

— Como o nosso desejo é ir para o Céu, responderam, tanto se nos da ir por terra como por agua.

CASOS DE CONSCIENCIA

Chamado a certa tertulia, Frei Seraphim d'Amaral, Propõe-lhe a menina Julia Estes casos de moral.

I

— Dizei-me frei Seraphim:
 Usar polvilho ou carmin
 Póde ser grave peccado?
 — Sem duvida é, quando o fim
 Que se busca é depravado;
 Mas, na generalidade,
 Nas que de caio vês cheias
 Que haja peccado não creias,
 Pois, é só necessidade...
 Coitadinhas! são tão feias...

II

— E dos cheirosos extractos
 Usar é culpa mortal?
 — Filha, á mente não dês tractos,
 A mal ver não te acostumes...
 Póde nem ser venial:
 Pois, muitas cheiram tão mal
 Que é força usar de perfumes.

Trad. da *Revista Mariana*, de Buenos Ayres.



PIRACICABA — D. Angela de Barros Negreiros externa seu agradecimento ao C. de Maria por um favor recebido.

ITAPIRA — D. Guiomar Cintra agradece ao C. de Maria a protecção que dispensou a seu filho José Homem de Mello, fazendo com que ficasse illeso num desastre, quando já o julgavam todos morto. Cumpre sua promessa enviando o retrato della e o de seu filho.

S. GONÇALO DE SAPUCAHY — O Sr. José Valhas R. Sobrinho cumprindo uma promessa envia 2\$ para este Santuario.

AVARE' — O Sr. João China agradecendo favores recebidos manda dizer duas missas.

BICA DA PEDRA — O Sr. Sebastião Thomaz da Silva envia 10\$ para duas assignaturas da «Ave Maria».

BELLA VISTA DE TATUHY — O Sr. Domingos Martins e o Sr. Nilo Martins mandam dizer duas missas cada um neste Santuario agradecendo favores recebidos do C. de Maria. — E D. Herminia Vieira uma em louvor do C. de Maria.

PERNAMBUCO — Uma religiosa tendo solicitado de Maria Sma. por intermedio da novena das Tres Ave Marias, uma graça para sua familia, com promessa de publicação da «Ave Maria», tendo sido logo attendida, cumpre sua promessa com a publicação destas linhas.

CAMBUQUIRA — Para obter o restabelecimento de sua saúde D. Luisa Augusta da Costa assigna á «Ave Maria» e manda celebrar uma missa, quando se puder.

ITU' — Duas graças muito pedidas ao Coração I. de Maria obteve D. Dloguina Leite de Barros e pede que publique na «Ave Maria».

CAMPANHA — Pela devoção das tres Ave Marias obteve uma Filha de Maria uma graça; e como fez promessa de publical-a manda 1\$000.

SÃO MANOEL — Outra Filha de Maria remette tambem desde S. Manoel a mesma quantia para que se publique um favor recebido.



CONCHAS — D. Anna Rodrigues de Arruia
Favorecida pelo I. Coração de Maria

JAHU' — Muito satisfeita D. Francisca Correa manda 2\$000 porque o Coração de Maria a quem recomenda-se em seus apertos sarou um filho ameaçado da tuberculose e uma filha que estava quasi cega. Louvado seja o Coração de uma Mãe Immaculada.

QUELUZ — Quero externar minha gratidão ao bondoso Coração de Maria por uma graça alcançada por meio da novena das tres Ave Marias. Maria I. Carvalho.

SÃO MATHEUS — (Espírito Santo) D. Lita Neves alcançou de Nossa Senhora uma graça muito grande e cumpre a promessa de publical-a hoje.

BRAGANÇA — D. Laura da Siveira Vasconcellos fez a novena das tres Ave Marias para obter uma graça e foi attendida. Por isto é que manda 2\$000 para velas e publicação.

LIVRAMENTO. — D. Marieta Pavão em agradecimento pela saúde de sua filhinha entrega a importancia de 8\$000 sendo 6\$000 para celebrar duas missas no altar do Purissimo Coração de Maria e 2\$000 para velas. — D. Thereza Lopes de Souza desobriga-se da sua promessa que fez que consiste em tomar uma assignatura da «Ave Maria» por ter conseguido melhora no incommodo que soffre na garganta. Tambem entrega 1\$000 para velas. — D. Virginia Pirán Cavalheiro em cumprimento dum voto, entrega 6\$ para serem ditas duas missas no altar do Immaculado Coração de Maria. — D. Anna Luisa Brogança Garcia offerta 5\$ para acender velas no altar do Coração de Maria.

PALHOÇA — (Rio Grande do Sul) D. Maria Cotta Zachl, manda 2\$ para velas conforme promessa por um grande favor obtido do I. Coração para seus filhos, quando estiverão com o sarampo. — D. Arlinda Bastos de Oliveira da graças ao I. Coração por um favor obtido.

SÃO JOSE' D. Lucia Livramento Moyvorme toma uma assignatura da «Ave Maria», em cumprimento dum promessa por um favor recebido do I. Coração

de Maria para sua filhinha Carmen. — Uma Filha de Maria manda 2\$ para velas por diversos favores recebidos do I. C. de Maria. — O Sr. Antonio Liborio Lenite agradece um grande favor a nossa Mãe quando esteve doente da garganta. Toma uma assignatura da «Ave Maria» conforme promessa. — D. Carolinha Sohn renova a assignatura da «Ave Maria» por um grande favor recebido do Coração I. de Maria para seu filho Roberval, ja fez a novena das tres Ave Marias e manda 1\$ de esmola. — C. L. C. R. grata ao Coração I. de Maria por ter lhe alcançado uma graça envia 5\$000 sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

BOM JARDIM — (Estado do Rio) D. Laura Santos envia 3\$000 para ser rezada uma missa.

DIVERSOS — O Sr. Jeronymo Moreira Barbosa envia 10\$000 para serem celebradas tres missas por diversas intenções. — D. Francisca Ribeiro Santos manda celebrar uma missa por alma de seu esposo.

RIO — W. M. Rodrigues de Souza envia 9\$ para ser rezada, tres missas em louvor do C. de Maria.

TAQUARITINGA — D. Antonio Ferraz agradece ao C. de Maria a saúde alcançada para seu filho, e toma por isso uma assignatura da «Ave Maria».

TRIUMPHO — Frederico Lottermann e Hortencia Lottermann remetem 6\$ para serem rezadas duas missas em acção de graças pelo feliz resultado de uma operação, havendo antes recorrido ao C. de Maria.

BELLA VISTA DE TATUHY — D. Gertrudes Silveira havendo alcançado a saúde do C. de Maria a quem recorrer, cumprindo promessa feita envia 5\$ e publica a graça.

PIUMHY — D. Maria Cinira de Lima envia 1\$ para velas a arderem neste Santuario pedindo aos devotos do C. de Maria uma Ave Maria por intenção da mãe della para se restabelecer na saúde.

SÃO JOÃO DA BOCAINA — Uma filha de Maria assignante da «Ave Maria» torna publico seu agradecimento ao C. de Maria por uma graça recebida.

D. PEDRITO — D. Altina Fortes Marques agradece ao C. de Maria, por ter alcançado por intercessão deste, um emprego para pessoa da familia.

MOGY DAS CRUZES — D. Julietta de Oliveira Mello agradece ao I. C. de Maria a graça do seu filho José por ter melhorado dum incommodo que soffria sem precisar submeter-se a operação, em agradecimento toma uma assignatura da Ave Maria para o mesmo e publicar a graça. — D. Aurora de Souza Almeida agradece ao I. C. de Maria a graça de ter melhorado em sua saúde e toma uma assignatura da «Ave Maria» e promete assignar toda a vida, manda publicar a graça em Comprimento do voto feito — D. Maria Franco de Mello agradece ao I. C. de Maria varias graças alcançadas e renova sua assignatura e publicar a graça.

ITAPETININGA — D. Carolina Hungria remette 14\$ para publicar seu agradecimento ao C. de Maria por diversas graças recebidas, encomenda quatro missas por diversas intenções e da 2\$ para velas do altar do C. de Maria.

BARRETOS — D. Maria Naves Santos manda dizer uma missa por favores recebidos.

ESTAÇÃO SALGADO — O Sr. João B. Almeida Ferrelra profundamente reconhecido por favores recebidos toma uma assignatura da «Ave Maria», e pede a publicação destas linhas.

PARAIZOPOLIS — Izaura Gomes Ribeiro agradece ao C. de Maria os beneficios recebidos e envia 1\$ para velas.

ITU' O menino Luiz Alves de Camargo em agradecimento ao C. de Maria toma uma assignatura da «Ave Maria»

STA. CRUZ DO RIO PARDO — Uma devota agradece ao C. de Maria um favor obtido por meio da novena das Tres Ave Marias.



ITAJUBA' — José, Nadia e Maria de Mattos favorecidos pelo C. de Maria.

SUMMA ESPIRITUAL

3 Pondere-se como anda o céu vigilante sobre aquelles que em Deus confiam, como desmancha os planos e as violencias dos malevolos. Donde devo aprender a confiar totalmente na divina misericordia: e ainda que nossa natureza ignorante julgue o caso perdido e ddesperado, prevaleça sempre a razão, recordando quão bem defendidos se acham aquelles a quem Deus ampara, como são aquelles que descuidosos se abandonam á sua amoravel providencia.

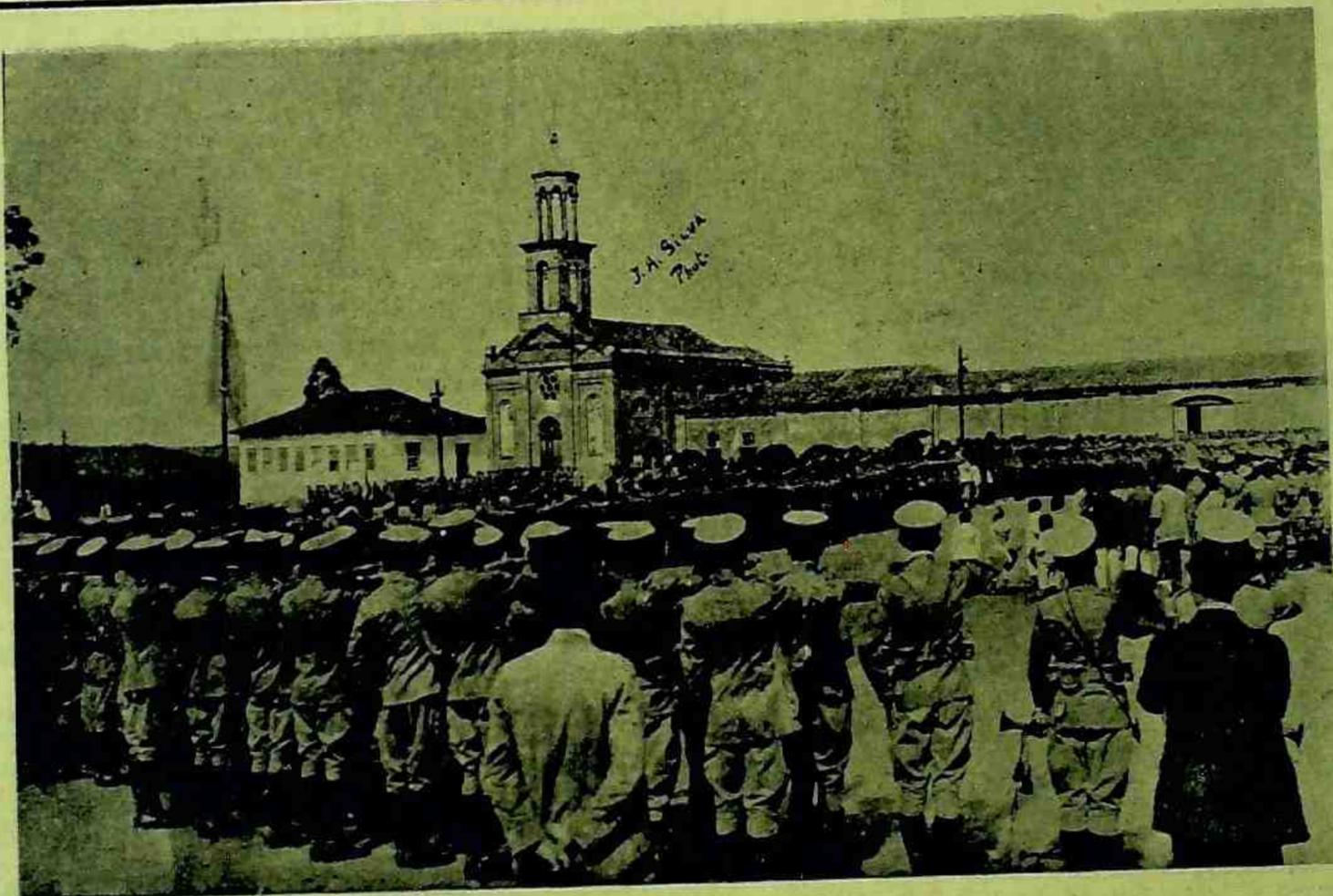
ptiva do amor divino: e como nesta vida não se colhem outros fructos, sempre anda em banquetes.

PONTO SEGUNDO

5 São José communicou sem demora sua revelação a Maria, e os dois, obedecendo ás ordens do Anjo, partiram para o Egypto. Pondere-se como na casa de Deus os mais altos são os mais humildes. Que lições de humildade deu-nos aqui a Rainha do céu! Que sendo ella Mãe e o esposo apenas custodio do menino, e tão inferior em dignidade e em virtudes, não foi a ella que fizeram a revelação, antes obrigaram-na a acreditar e obedecer a seu esposo. Que coisa admiravel ver como a humilissima Mãe de Deus escutou a ordem sem replica, sem dar-se por

meio de humilhar uma alma humilde: só quem isso soffre é capaz de explicar o que seja. Aqui descobre a alma um exemplo admiravel de que *sendo Deus quem ordena, não mais devemos attender a honras ou ignominias, nem reparar em nada: aliás deixa já de ser humildade, e passa a ser pusillanidade e falta de confiança naquelle que mandou.*

7 Pondere-se nos esposos celestiaes um mandato tão cheio por todos os lados de apertos e difficuldades, e demais a mais o medo de perder um thesouro, que o era para elles e para todo o mundo. Por outra parte, para fugir ao perigo, ignoravam a estrada que deviam trilhar, e careciam de todo meio de vida, durante a permanencia no Egypto, nem vagar tinham para tomar providencias. E todavia, sem re-



POUSO ALEGRE

Photographia tirada na occasião do juramento da bandeira no dia 3 de maio pelo 10.º regimento de Artilharia Montada. ❖❖
Ao fundo vê-se a Capella do regimento e dependencias do quartel. ❖❖ ❖❖

4 Ponderem-se no Menino as grandes anciedades que tinha de padecer por nosso amor, pois desde o dia que nasceu não tomou ainda um pouco de descanso. Que cama e que paço para nascer! Que dores na circuncisão! E mal tinha a Virgem entrado na sua casa e na cidade sua de Nazareth, para tomar folego e descansar das passadas privações, é obrigada a partir para o Egypto, fugindo, sem prevenção, e com grande sobresalto. Eis ahi o ponto em que, com maior custo, consegue a razão dominar a natureza, porque sendo innata a aversão a toda a casta de trabalhos e dores, nunca acaba de persuadir-se de que é nelles que se acha sua vida e liberdade. E de facto, se por alguma via pode-se neste mundo chegar a um estado de feliz bemaventurança, e pelo caminho daquelles, a quem Deus julga dignos de padecerem por seu nome. Com effeito, *a alma que tem fome e sede de trabalhos ha de estar b.m pura, e illustrada e ca-*

offendida, e sem a minima hesitação, de que pudesse haver engano no recado de José! Submetteu-se ás ordens de Deus que seu esposo lhe transmittia, não só com grande socego, senão até com alegria de poder cumprir o beneplacito, que por tal modo se lhe notificava. Ponto difficillimo para a nossa natureza ferida pelo dragão, e cheia de soberba e inchação, aceitar ordens dos inferiores, sendo toda nossa aspiração submettel-os, regel-os, e dispor de todos a nosso bel prazer. Como cegos, julgamos ser isso grandeza e gloria, e chamamos bemaventurados os miseraveis escravos de Lucifer, cuja soberba imitam, sob cujo estandarte militam, e cujo destino hão de partilhar.

6 Ponderem-se no bemdicto S. José os modos que inventou o céu para affligil-o e pol-o em grande turbacão: porque, sendo como era tão humilde, quanto não sentiria ao receber a ordem de Deus de mandar a seu proprio Creador e a mãe d'elle! Novo

cuar perante taes pobreza, privações e incommodidades, sem angustias nem afflicções desmedidas, partem para o desterro. Ainda bem que levavam Deus consigo, e com esta companhia os trabalhos tornam-se leves como uma penna.

8 Este principio, aliás claro como a luz do sol, ha de ser o alicerce da vida espiritual: *Onde está Deus nada pote faltar.* Tenha minha alma seu contentamento em Deus e tirem-me como ao santo Job todas as cousas do mundo; porém, se Deus faltar, que podem ser as creaturas senão bens apparentes e verdadeiros males?

PONTO TERCEIRO

9 Chegaram finalmente a um logarejo do Egypto, onde alugaram uma pequena choupana, com muita falta de mobilia e de toda a classe de recursos: S. José começou a trabalhar para sustentar a mãe e o menino: alli ficaram uns sete annos pouco mais ou menos.

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

vida de seus possuidores. A condessa daria meia duzia de fazendas como a de sua tia, por um *cottage*; ao passo que a Assistente sentir-se-ia afogar num deste e não deixaria de chamar-lhe uma jaula.

Agruparam-se em redor das carruagens, uma porção de meninos de todo o tamanho, que, extáticos e com a bocca aberta, miravam a comitiva e em particular o coche da condessa. Dahi a pouco, ouviu-se uma voz, a principio em surdina, mas que foi levantando aos poucos, até que, unidas a outras muitas, formaram uma especie de assuada, repetindo, num *crescendo* estrepitoso.

— Cavallos sem rabo! Cavallos sem rabo!

Ao ouvir esta explosão de surpresa e assombro, a condessa e Carlos começaram a rir ás gargalhadas. Não assim o senhor Delgado, que alçou a bengala cheio de ira e, ameaçando aquelle formigueiro ruidoso, exclamou:

— Quereis, sendeiros, calar e respeitar os os cavallos dos senhores?

Os pequenos deitaram a correr e se dispersaram como um bando de leitõesinhos; mas com a temeridade destes, voltaram logo; e, animados pelas risadas da condessa e de Carlos, puzeram-se a gritar para o Narciso, que levava na cabeça um gorro de castor cinzento:

— Olhem o tio de carapuça de papel! Carapuça! Olhem o capuça! Viva o carapuça!

O senhor Narciso, vendo o negocio mal parado, atirou-se furioso e sahindo por uma porta falsa, enxotou o atrevido bando, murmurando entre dentes:

— Beduinos legitimos! Barbaros! Isto ainda está por conquistar!

Os dias foram passando alegres e uniformes em romarias ás fazendas visinhas. As noites, a falta de diversões, tornavam-se mais longas. Em uma destas, em que o vento mugia, ameaçando tempestade, reuniram-se mais cedo. Clara, recostada sobre um sofá de pinho, pintado modestamente, coberto com uma manta de coco branco, apoiava sua linda cabeça sobre um dos coxins.

— O tempo em que se aborrece não deveria contar-se na existencia! — disse ella a Fernando que, sentado do outro lado do sofá, lia, á luz de uma vela collocada sobre um alto velador, cartas recebidas de Servilha.

— E porque te aborreces, Clara? — perguntou este.

— Viva Deus! — respondeu Clara — Viva Deus! — como se diz nessas disparatadas peças antigas de nosso luzido repertorio, — que tal pergunta não se faria na montanha! Pois então tu, o *beau*, a *fleur des pois* dos salões da corte, me perguntas, com a gravidade de um turco, porque me aborreço aqui nesta somnolenta Sevilha, que se recreia em sua immobildade, como um

Brahma Indio e em sua obscuridade, como uma reclusa?

— Apesar de parecer-te um sevilhano obscuro e inamovível, dir-te-ei, Clara, que ás vezes me oborrecia lá e que jamais me aborreço aqui.

— *Chacun son gout!* — disse Clara.

— E poderei aborrecer-me estando a teu lado, prima?

— Sinto, Fernando, ainda que te queira de todo o coração, não me ser possível pagar-te o cumprimento na mesma moeda. Carlos, juntou, dirigindo-se ao moço, que espavitava a lampada. Que mal o fazes! Que fumo! Creio que das tres qualidades necessarias a quem dirige uma lampada - poeta, enamorado ou louco - possues apenas a ultima.

— E quem sabe tambem as outras! respondeu Carlos. Eu, porém, não tenho culpa si a lampada dá fumo; vai isto de sua pessima qualidade.

Maria, a quem não faltavam pretextos para não deixar a ida pela vinda, entrou neste instante dizendo:

— Jesus! E que mal fez o inglez?

Chamava assim a um reverbero de parede que a condessa trouxera de Londres, para obsequiar com elle sua tia e que, collocado a um lado da lampada, allumiava de cheio um jornal inglez que D. Narciso lia, voltando as costas á lampada. Começavam, então, a introduzir-se esses alumiadores, para desesperação de todos os Pedros e de todos as Marias indigenas, que não atinavam em manejar tão complicado mecanismo; e Maria não deixava de ter sua razão, porque o tal reverbero dava, naquella noite de atmospheria humida e pesada, um tufo insuportavel.

— Oh! Condessa! exclamou de repente D. Narciso, com tal vehemencia, que deu um sobresalto á Assistente e a E'lia que, assentada do outro lado da lampada, em uma poltrona, fazia umas primorosas meias com delicados fios de lã.

— Que succedeu? perguntou a Assistente assustada.

— Realizou-se explicou D. Narciso, o maior descobrimento nessa ilha, já não digo de cysnes como diz a poesia, mas de titans, como mostra a verdade positiva. Applicou-se a força motriz do vapor ás fabricas, com maravilhoso exito!

— Que homens! Que genios! disse, banalmente e distrahida, a condessa, a quem nada interessava a grande descoberta.

— E que vantagem tem isso que o extasia de tal sorte, senhor Delgado? — perguntou a Assistente? — Vamos, explica-nos esse portentoso achado.

— Oxalá seja um reverbero mais facil de manejar — disse Maria em voz baixa.

— Senhora — contestou o entusiasmado philosopho — pois é pouco? E' a economia que proporciona em uma fabrica a suppressão de duzentos braços. O que concebeu idéa tão grandiosa e a realizou, merece...

— Que o enforcuem — concluiu a Assistente, interrompendo ao extasiado anglo-maniaco.

(CONTINÚA)

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

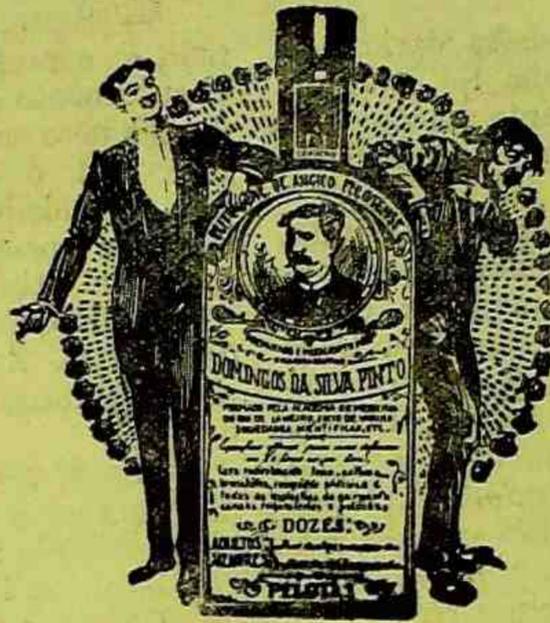
Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrução solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelots, 25 de setembro de 1916.



«Illmo. sr. Eduardo O. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa algum atacado de toesses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia. Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 853

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queirez, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Quereis comprar um

bom par de calçado?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMÍSA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.